

do amor garante a recuperação da lei que traça disposições para o equilíbrio social.

★

Muitos falarão de esforço corretivo perante os erros do mundo; não lhes desconsiderarás as razões, quando justas, todavia, precedendo quaisquer medidas de coerção referir-te-ás ao amor que restaura.

Muitos apontarão os perigos resultantes das deficiências do próximo; não lhes desrespeitarás a argumentação, quando sincera, mas antes de tudo providenciarás a obtenção de remédio que as reduza.

Assim deve ser, de vez que por enquanto, na Terra, para legiões de acusadores, diante das vítimas do mal, existem raros advogados para o socorro do bem.

★

Ama sempre. E quando estiveres a ponto de descreer do poder do amor, lembra-te do Cristo; o Senhor sabia que o mundo de seu tempo estava repleto de espíritos endividados perante a Lei, que Ele não poderia invalidar os arestos da Justiça para o reajustamento dos culpados, compreendia que as criaturas hipnotizadas pelo vício não lhe dariam atenção, que deveria contar com a hostilidade daqueles mesmos a quem se propunha beneficiar, permanecia convicto de que o extremo sacrifício lhe seria o coroamento da obra; entretanto, consubstanciando em si mesmo o infinito amor que Deus consagra à Humanidade, veio ao mundo, mesmo assim.

20

Pontos do explicador espírita

Tu, porém, sê sóbrio em tôdas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério. — Paulo.

(II Timóteo, 4:5.)

EDUCAR a voz para que se faça construtiva e agradável.

★

Adaptar-se aos ouvintes, abordando-lhes o coração.

★

Falar com sinceridade, sem aspereza.

★

Situar os princípios doutrinários acima de quaisquer idéias pessoais.

★

Jamais transfigurar a verdade em bastão de castigo, mas dosá-la e usá-la no veículo do amor, à maneira de esclarecimento e remédio, renovação e consôlo, escora e incentivo à prática do bem.

★

Evitar conceituações e palavras que sugiram ódio ou violência, desprezo ou terror, condenação ou pessimismo.

★

Estudar sempre a fim de oferecer recursos verbais sempre mais vastos à inspiração da Vida Maior.

★

Tolerar as críticas e aproveitá-las.

★

Jamais valer-se da pregação para combater adversários ou hostilizar criaturas com as quais ainda não consiga afinar-se de todo.

★

Respeitar as crenças e pontos de vista do auditório, sem elogiar-lhe as ilusões e os preconceitos.

★

Abster-se de instalar dúvidas ou perguntas no espírito daqueles que lhe prestam atenção, sem soluções ou respostas convenientes.

★

Tratar os ouvintes na condição de familiares e entes queridos a quem se oferecem os melhores valores do coração.

★

Nunca falar de alto para baixo, mas compartilhar as necessidades e deficiências dos circunstantes, transmitindo-lhes a certeza de que carrega também consigo as mesmas lutas e problemas que lhes marcam a vida.

★

Orar antes de explicar ou de ensinar, para que a palavra se lhe transforme numa bênção de Deus.